

Mulher é encontrada amarrada e amordaçada após pedir socorro pelo celular

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 9 de setembro de 2026



Uma mulher de 37 anos foi resgatada pela Polícia Militar na manhã desta segunda-feira (7), após passar oito dias mantida em cárcere privado, sob agressões e ameaças de morte praticadas pelo ex-companheiro, em uma residência na comunidade Torrões, zona rural de Pau dos Ferros, no Alto Oeste do Rio Grande do Norte.

A vítima conseguiu pedir socorro de forma escondida. Nos últimos dias, o homem havia restringido o acesso dela ao celular, mas ela conseguiu utilizar o aparelho quando foi ao banheiro e enviou mensagens a um amigo. O homem que recebeu os pedidos de ajuda acionou a Polícia Militar.

Quando os policiais chegaram ao imóvel, encontraram a mulher amarrada e amordaçada dentro de um dos quartos, além de apresentar sinais de agressão. O ambiente estava bastante desorganizado.

O ex-companheiro da vítima, de 41 anos, foi preso em flagrante. Segundo a PM, ele ainda tentou fugir pelos fundos da residência durante o cerco policial, mas acabou interceptado pelos agentes.

Vítima foi ao imóvel para buscar pertences

Segundo o registro da ocorrência, a mulher havia ido até a residência, onde não morava mais, apenas para buscar alguns pertences pessoais. No entanto, de acordo com o relato dela à polícia, o ex-companheiro teria impedido que ela deixasse o local.

Durante os oito dias em que permaneceu na casa, a vítima relatou ter sido dopada com medicamentos, agredida e constantemente ameaçada com uma faca.

Ela também contou que o homem teria retirado seu acesso ao celular e utilizado o dinheiro de sua conta para comprar drogas.

A Polícia Militar apreendeu no imóvel a faca que teria sido utilizada nas ameaças.

Mensagens de socorro ajudaram a polícia

A operação começou por volta das 7h30, depois que as capturas de tela das conversas enviadas pela vítima chegaram ao 7º Batalhão da Polícia Militar.

Em uma das mensagens, a mulher pediu ajuda e demonstrou medo de que o ex-companheiro descobrisse que ela estava tentando buscar socorro.

“Tô usando o Cel escondindo / Pra ele n ver / Quero ajuda d vcs / Pelo o amor de Deus”, escreveu.

Em outra mensagem, ela relatou que estava impedida de sair da casa:

“Tô em uma ksa q n posso sair. Pq o cara n me dá chance de

nada. Preciso sair com minhas coisas e ele n deixa. Só me ameaçando.”

A mulher ainda pediu ao amigo que levasse “muita polícia” até o local.

O principal problema enfrentado pelos policiais era descobrir exatamente onde ela estava, já que a vítima não conseguia enviar a localização da residência.

Segundo o subtenente Xavier, do 7º Batalhão, a equipe conseguiu identificar o imóvel com auxílio de pessoas que conheciam a região.

“Quando a gente viu o teor das mensagens, a gravidade dessa vez foi se encontrar em perigo iminente. Só que ela não conseguia mandar a localização exata da casa. Mas como nós conhecemos aqui a nossa área, a gente conseguiu através de amigos localizar exatamente a casa”, explicou o policial.

Polícia faz cerco e encontra mulher amarrada

Depois de identificar a residência, os policiais montaram um cerco no imóvel. O suspeito e a vítima ainda estavam dentro da casa quando a equipe chegou.

De acordo com a PM, uma vizinha auxiliou os policiais na entrada da residência. A mulher foi encontrada em um quarto, amarrada, amordaçada e machucada.

“Quando nós conseguimos localizar exatamente essa vítima, a gente fez um cerco total à residência. Quando nós chegamos lá, a vítima e o acusado se encontravam na casa. Nós pedimos à vizinha para entrar na casa e encontramos a vítima totalmente amordaçada, toda amarrada e machucada em um quarto”, afirmou o subtenente.

O homem tentou escapar pelos fundos, mas foi capturado pelos policiais.

Fonte: Portal do Acorador e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 09/09/2026/16:20:13

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com